O ano de 2017 ficou marcado como o dos ataques cibernéticos em larga escala, com casos sequenciais de ações que paralisaram serviços variados e ocasionaram prejuízos financeiros e operacionais a empresas e cidadãos em todo o mundo. Sem dúvida, o mais notório foi o do ransomware – tipo de arquivo malicioso que sequestra os dados da vítima em troca de um pagamento de resgate em criptomoedas – Wannacry, que infectou mais de 250 mil computadores em 150 países durante o mês de maio (Prado, 2018).

Em outubro, o vírus Bad Rabbit chegou a causar atrasos em um aeroporto ucraniano porque os funcionários processaram dados manualmente, além de afetar diversos meios de comunicação na Rússia. O Bad Rabbit infectou os computadores por meio de uma falsa instalação do Adobe Flash. Quando a vítima executa o arquivo baixado, o computador passava por um processo de criptografia (Barros, 2018).